

Editorial

O periódico *Urdimento* - Revista de Estudos em Artes Cênicas, do Programa de Pós-Graduação em teatro (PPGT), do CEART/UEDESC com este número, n.30-v.3, completa as três edições do ano de 2017.

Esta Urdimento segue o propósito estabelecido n. 29-v. 2.; e está constituída por artigos de Fluxo Contínuo, Relatos, Traduções, Entrevistas e Ensaio Fotográfico. Ou seja, ela não apresenta Dossiê Temático. Com o objetivo de redução do tempo de espera à publicação dos artigos de Fluxo Contínuo, e com isso diminuindo a espera de espaço na Urdimento para serem publicados.

A Urdimento n. 30-v.3 esta constituída por seis (06) artigos de Fluxo Contínuo, uma (01) Tradução, duas (02) Entrevistas e do Ensaio Fotográfico do espetáculo de teatro-dança *Mais sobre aquilo que prefiro acreditar que seja agora*.

Três destes artigos se entrelaçam na questão do corpo e do ensino, é o caso de Arlette Souza e Souza e de Fátima Costa de Lima em *O Corpo como Interface: Latour e um aprendizado menos afirmativo*, a partir da noção de mente incorporada, de George Lakoff e Mark Johnson, questionam o papel do corpo nos estudos científicos; discussão ampliada a partir da perspectiva de Bruno Latour sobre o modo como descrevemos o corpo. E, Márcio Silveira dos Santos em *Sobre Corpos Dóceis e Conchas: Processos de Trabalho nas Oficinas de Meia-Máscara do Grupo Manjericão* que apresenta o processo e resultados de pesquisas com meia máscara desenvolvido em oficinas do Grupo Manjericão, de Porto Alegre, realizadas em Manaus e Macapá, tendo como princípio norteador a proposição de corpos dóceis de Michel de Foucault. E por fim, temos o artigo de Mariana de Lima Muniz e Hortência Campos Maia que trazem para o leitor, em *O Sistema Impro na sala de aula: escutando as crianças sobre essa prática do teatro*, um estudo do sistema de ensino-aprendizagem da improvisação criado por Keith Johnstone, denominado Sistema Impro, que vem sendo praticado por artistas-pesquisadores-docentes no Brasil desde o início dos anos 2000.

E, três dos artigos aqui apresentados estão mais voltados para a cena, é o caso de Elen de Medeiros em *Aporia narrativa e humorismo em Boca de Ouro*, de Nelson Rodrigues que traz para seu leitor um rico estudo da estrutura dramática da peça *Boca de Ouro* de Nelson Rodrigues, com o foco apontando para os procedimentos utilizados pelo autor, tais como a não-presença e o humorismo. Voltado para a análise de espetáculo tem o artigo de Elisa Belém que pautada no teórico Walter Mignolo, em seus estudos decoloniais, escreve o artigo *Entre o teatro e a performance: PROJETO BRASIL – um olhar decolonial*, no qual reflete sobre o espetáculo: *PROJETO BRASIL*, da Companhia Brasileira de Teatro, com direção de Márcio Abreu. Encerra este conjunto voltado para a prática do palco, o trabalho de Giovana Beatriz Manrique Ursini, que em *Trisha Brown e as artes visuais: movimentos artísticos em contato*, discute como essa artista explorou instrumentos das artes visuais em suas obras de dança contemporânea. A intenção de Giovana, com este artigo, é pensar no contato das artes visuais na dança contemporânea.

A sessão de artigos, desta Urdimento, se completa com o Relato de Saulo Germano Sales Dallago, em *Hibridismo e Fragmentação: a junção de linguagens artísticas*

na montagem do espetáculo *Enquanto Dure*, sobre o processo de criação do espetáculo *Enquanto Dure*, realizado na cidade de Goiânia (GO) no ano de 2015.

Este número da Urdimento apresenta uma tradução elaborada por Stephan Baumgärtel do texto de Juliana Rebentisch intitulado: *Autonomia? Autonomia! Experiência estética nos dias de hoje*, que se baseia na argumentação da tese de doutorado de Juliana Rebentisch publicada sob o título *Ästhetik der Installation*. Frankfurt/Main: Suhrkamp, 2003. A partir de uma reflexão sobre a argumentação de Michael Fried em seu famoso ensaio sobre arte e objetividade, o artigo discute as diversas concepções de 'autonomia da arte' e de 'recepção enquanto participação'.

Compõem ainda o conjunto textual duas (02) entrevistas. João Bernardo Fernandes Caldeira nos brinda com a rica entrevista realizada com o ator-encenador brasileiro Enrique Diaz. E Teatral por Jônata Gonçalves da Silva construiu uma relevante entrevista com os integrantes da Períplo Companhia Teatral, Buenos Aires, Argentina.

A Urdimento n. 30-v.3, se compõe também de um Ensaio Fotográfico de imagens do espetáculo *Mais sobre aquilo que prefiro acreditar que seja agora*, com direção de Jussara Xavier. Espetáculo de teatro-dança elaborado durante as disciplinas de Montagem Teatral I e II, realizadas ao longo de 2016.

O corpo editorial da Urdimento lhes deseja uma excelente leitura, e que tenham o prazer de a receber tal qual nós tivemos ao realizar este número.

Corpo Editorial

Profa. Dra. Vera Collaço

Profa. Dra. Maria Brígida de Miranda

Profa. Dra. Fátima Costa de Lima

Profa. Dra. Daiane Dordete Steckert Jacobs

Prof. Dr. Stephan Arnulf Baumgärtel

Profa. Dra. Sandra Meyer Nunes